

Programa de pós-graduação em Letras Neolatinas
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Faculdade de Letras

Oferta de Disciplinas
Ano 2015- 1º Semestre
Estudos Linguísticos Neolatinos

O período de **inscrição em disciplinas** para o 1º semestre de 2015 vai de **16/02/2015 a 27/02/2015**.

Há ainda um período de **“Alteração de Inscrição” em disciplina** de **09/03/2015 a 13/03/2015**.

Após essas datas, o aluno perde o direito de se inscrever, e terá, ao final do semestre, sua matrícula CANCELADA POR ABANDONO.

Área de Concentração: Estudos Linguísticos

Nas páginas a seguir, encontram-se as seguintes informações:

1- Ementas e bibliografias das disciplinas oferecidas para o 1º semestre de 2015.

2- Resumo das turmas programadas

3- Elenco dos docentes com orientandos que devem se inscrever nas turmas das disciplinas LEN 708 – Pesquisa Dissertação Mestrado – e LEN 808 – Pesquisa Tese Doutorado. O aluno deve se inscrever em uma destas turmas após ter obtido todos os créditos, para manter o vínculo com o Curso. A não inscrição na disciplina em questão implica o cancelamento automático da matrícula do aluno pelo sistema SIGA da UFRJ (Sistema Integrado de Gerenciamento Acadêmico).

OBSERVAÇÕES:

1- As inscrições em disciplinas são feitas “on-line” no sistema SIGA. Cada pós-graduando deve se cadastrar no SIGA para poder ter acesso aos serviços do sistema, inclusive o de inscrição em disciplinas. O endereço para acesso ao SIGA é o do site da UFRJ - www.ufrj.br, com link no menu da “home page”, ou pelo endereço: <http://intranet.ufrj.br>. Para os que tiverem dificuldade de se cadastrar, consultar a funcionária Patrícia na Secretaria da Pós-Graduação.

2- A partir de 2011, foi adotada uma nova sistemática de inscrição em disciplinas para os Cursos de Mestrado da Faculdade de Letras. Os alunos de Mestrado inscrevem-se em disciplinas com o mesmo código do Doutorado – exceto quando houver pré-requisitos explícitos a esse respeito, como é o caso das disciplinas de Pesquisa (LEN 708 – Mestrado e LEN 808 - Doutorado), das disciplinas de Seminário (LEN 750 e LEN 850), Projeto (LEN 730 e LEN 830) e Capacitação Didática (LEN 710 e LEN 810).

3 - Todos os alunos que se encontram em situação de MANUTENÇÃO DE VÍNCULO deverão se inscrever nas disciplinas LEN 708 para Mestrado e LEN 808 para Doutorado, ambas em nome da Profa. Maria Mercedes Riveiro Quintans Sebold.

4- Doutorandos devem observar com muita atenção se a disciplina escolhida está sendo oferecida no nível de DOUTORADO.

I. Resumo das turmas programadas para ambos os níveis (Mestrado e Doutorado):

LEN 806 – História dos Discursos sobre a Língua

Profa. Annita Gullo

LEN 863 – Multiculturalismo e Linguagens

Prof. Antonio Andrade

LEN 861 – Línguas em contato

Prof. Pierre Guisan

Prof. João Baptista de Medeiros Vargens (a confirmar)

3 Professores convidados (a confirmar)

LEN 805 – Escrita, Língua e Cognição

Profa. Tânia Reis Cunha

II. Resumo das turmas programadas para Mestrado:

LEN 750 – Seminário Dissertação Mestrado - Prof. Luiz Carlos Balga Rodrigues
Turma única para Estudos Literários e Estudos Linguísticos. Será oferecida em conjunto com a turma de Doutorado, no horário da turma de Doutorado.

LEN 730 – Projeto Dissertação Mestrado (Annita Gullo) - Profa. Annita Gullo

LEN 730 – Projeto Dissertação Mestrado (Antonio Andrade) – Prof. Antonio Andrade

LEN 730 – Projeto Dissertação Mestrado (Luiz Carlos Balga) – Prof. Luiz Carlos Balga Rodrigues

LEN 730 – Projeto Dissertação Mestrado (Mercedes Sebold) – Profa. Maria Mercedes R. Q. Sebold

LEN 710 – Capacitação Didática (Antonio Andrade) – Prof. Antonio Andrade

LEN 710 – Capacitação Didática (Luiz Carlos Balga) – Prof. Luiz Carlos Balga Rodrigues

III. Resumo das turmas programadas para Doutorado:

LEN 850 – Seminário Tese Doutorado – Profa. Cláudia Heloisa Impellizieri Luna Ferreira da Silva

Turma única para Estudos Literários e Estudos Linguísticos. Será oferecida em conjunto com a turma de Mestrado, no horário da turma de Mestrado.

LEN 830 – Projeto Tese de Doutorado (Márcia Pietroluongo) - Profa. Márcia Atália Pietroluongo

IV. Disciplina LEN 708 – Pesquisa Dissertação Mestrado:
--

Profa. Angela Maria da Silva Corrêa

V. Disciplina LEN 808 – Pesquisa Tese Doutorado:

Profa. Angela Maria da Silva Corrêa
 Profa. Maria Mercedes R. Q. Sebold
 Profa. Márcia Atália Pietroluongo
 Profa. Tânia Reis Cunha

VI. Quadro de Ementas

PROGRAMA: Pós-Graduação em Letras Neolatinas		
DISCIPLINA: Seminário Dissertação Mestrado		
Prof.: Luiz Carlos Balga Rodrigues	Siape: 2565407	Código: LEN 750
PERÍODO: 1º semestre 2015		NÍVEL: ME
Área de Concentração: Estudos Linguísticos Neolatinos / Estudos Literários Neolatinos		
HORÁRIO: 4ª feira, de 14h00 às 16h30		
TÍTULO DO CURSO: Seminário Dissertação Mestrado		
EMENTA: Elaboração e justificativa de um Projeto de Pesquisa nas Ciências da Linguagem (Estudos Literários e de Estudos Linguísticos). Construção de uma tese original com proposta metodológica específica. Reflexão sobre o lugar do pesquisador no campo do saber. Obs.: O aluno de Mestrado deve cursar esta disciplina em seu segundo semestre.		
BIBLIOGRAFIA: Manual de Elaboração de Teses e Dissertações da UFRJ , editado pelo SIBI, que serve como fonte de referência e consulta para os trabalhos baseados nas normas da ABNT. Disponível http://www.sibi.ufrj.br/documentos/manual-teses-dissertacoes.pdf .		

PROGRAMA: Pós-Graduação em Letras Neolatinas		
DISCIPLINA: Seminário Tese de Doutorado		
Profa.: Cláudia Heloisa Impellizieri Luna Ferreira da Silva	Siape: 0365930	Código: LEN 850
PERÍODO: 1º semestre 2015		NÍVEL: DO

Área de Concentração: Estudos Linguísticos Neolatinos / Estudos Literários Neolatinos
HORÁRIO: 4ª feira, de 14h00 às 16h30
TÍTULO DO CURSO: Seminário Tese Doutorado
EMENTA: Elaboração e justificativa de um Projeto de Pesquisa nas Ciências da Linguagem (Estudos Literários e de Estudos Lingüísticos). Construção de uma tese original com proposta metodológica específica. Reflexão sobre o lugar do pesquisador no campo do saber. Obs.: O aluno de Doutorado deve cursar esta disciplina em seu primeiro semestre.
BIBLIOGRAFIA: Manual de Elaboração de Teses e Dissertações da UFRJ , editado pelo SIBI, que serve como fonte de referência e consulta para os trabalhos baseados nas normas da ABNT. Disponível http://www.sibi.ufrj.br/documentos/manual-teses-dissertacoes.pdf .

PROGRAMA: Pós-Graduação em Letras Neolatinas		
DISCIPLINA: Projeto Dissertação Mestrado (Annita Gullo)		
Profa.: Annita Gullo	Siape: 06366095	Código: LEN 730
PERÍODO: 1º semestre 2015		NÍVEL: ME
Área de Concentração / Linha de Pesquisa: Estudos Linguísticos Neolatinos / Identidade, cognição e ensino nas línguas Neolatinas		
HORÁRIO: Quinta-feira, das 10h30 às 13h		
TÍTULO DO CURSO: Metodologia da pesquisa em língua italiana		
EMENTA: Definição e justificativa da dissertação. Recorte do objeto de estudo e problema. Construção de hipóteses. Determinação dos objetivos, linha teórica e proposta metodológica. Levantamento bibliográfico. Estabelecimento de um cronograma. Obs.: Disciplina a ser cursada por orientandos da docente responsável.		
BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA FILHO, José C. P. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. 6 edição. Campinas, SP: Pontes, 2010 _____. Lingüística Aplicada-ensino de língua e comunicação. Campinas: Pontes e Arte Língua, 2005 BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2011 BALBONI, P.E. Le sfide di Babele. Insegnare le lingue nelle società complesse. Torino. UTET, 2002. BERRUTO, Gaetano. <i>Sociolinguistica dell'italiano contemporaneo</i> . Roma: La Nuova Italia, 1994. _____. <i>Fondamenti di sociolinguistica</i> , Roma-Bari, Laterza, 2003 BRUNETTA, Gian Piero. Guida alla storia del cinema italiano. Torino, Einaudi, 2003. _____. Cent'anni di cinema italiano, Roma-Bari, Laterza, 1991. _____. Storia del cinema italiano. Dal 1945 agli anni Ottanta, Roma, Editori Riuniti, 1982. COVERI, L., BENUCCI, A., DIADORI. Le varietà dell'italiano. Manuale di sociolinguistica italiana. Con documenti e verifiche, Roma, Bonacci, 2009.		

- DARDANO, Maurizio. Profilo dell' italiano contemporaneo. In SERIANI, L. & TRIFONE, P. *Storia della lingua Italiana. Scritto e parlato*. Torino: Einaudi, 1994.
- DE MAURO, Tullio. *Storia linguistica dell'Italia Unita*. Bari: Laterza, 1993.
- DOLCI, Roberto; CELENTIN, Paola. La formazione di base del docente di italiano per stranieri. Roma: Bonacci editore, 2000
- ECO, Umberto. *La ricerca della lingua perfetta*. Roma: Laterza, 1993.
- LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência. O futuro do pensamento na Era da Informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.
- MARAZZINI, Claudio. La lingua italiana. Profilo storico. Bologna: Il Mulino, 1998.
- MORIM, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Trad. Catarina Eleonora F. da Silva e J. Sawaya: revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- RAFFAELLI, Sergio. Il dialetto nel cinema in Italia (1896-1983). *Rivista italiana di dialettologia* 7, 1983, pp. 13-96.
- _____. La lingua del cinema in Italia, in *Un secolo di cinema italiano. Atti del Convegno. Accademia delle Scienze, Torino, 3-5 giugno 1999, Milano/Torino, Il Castoro – Museo Nazionale del Cinema, 2000*, pp. 119-27.
- _____. La parola e la lingua, in *Storia del cinema mondiale. V. Teorie, strumenti, memorie*, a cura di Gian Piero Brunetta, Torino, Einaudi 2001, pp. 855-907 (parz. rist. in 03.1).
- RICHARDS, Jack C. O ensino comunicativo de línguas. São Paulo: SBS Editora, 2006
- ROSSI, Fabio. La lingua in gioco. Da Totò a lezioni di retorica. Roma: Bulzoni, 2002.
- _____. Il linguaggio cinematografico. Roma, Aracne, 2006.
- _____. Dialetto e cinema, in «I Dialetti Italiani, storia, struttura, uso», volume XXI a cura di Battaglia S., pp. 1035-1047, Utet, Torino, 2002.
- _____. Le parole dello schermo. Analisi linguistica del parlato di sei film dal 1948 al 1957, Roma, Bulzoni, 1999.
- SERIANI, Lucca & ANTONELLI, Giuseppe. L'italiano istruzioni per l'uso. Storia e attualità della lingua italiana. Milano: Mondadori, 2006.
- SOBRERO, A. *Introduzione all'italiano contemporaneo. Le varietà e gli usi*. Bari: Laterza, 1998.
- _____. *Introduzione all'italiano contemporaneo. Le strutture*. Bari: Laterza, 2003.
- TRIFONE, Pietro. *Lingua e identità. Una storia sociale dell'italiano*. Roma, Carocci, 2006

PROGRAMA: Pós-Graduação em Letras Neolatinas		
DISCIPLINA: Projeto Dissertação de Mestrado (Antonio Andrade)		
Prof.: Antonio Andrade	Siape: 1530785	Código: LEN 730
PERÍODO: 1º semestre de 2015		NÍVEL: ME
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Estudos Linguísticos Neolatinos / Identidade, Cognição e Ensino nas Línguas Neolatinas		
HORÁRIO: a combinar com o docente responsável.		
TÍTULO DO CURSO: Metodologia da pesquisa em língua espanhola		
EMENTA: Definição e justificativa da dissertação. Recorte do objeto de estudo e problema. Construção de hipóteses. Determinação dos objetivos, linha teórica e proposta metodológica. Levantamento bibliográfico. Estabelecimento de um cronograma.		

Obs.: Disciplina a ser cursada por orientandos do docente responsável.

BIBLIOGRAFIA:

ANDRADE, A. A comunidade que (se) enuncia. In: FREITAS, M. T. A. et al. (org.) *A responsividade bakhtiniana: na educação, na estética e na política*. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2011, p. 414-418.

ARFUCH, L. *O espaço biográfico*. Rio de Janeiro: Eduerj, 2010.

AUTHIER-REVUZ, J. *Palavras incertas*. Campinas: Ed. Unicamp, 1998.

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

----. *Para uma filosofia do ato responsável*. São Paulo: Pedro & João Editores, 2010.

----. *Problemas da poética de Dostoiévski*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

---- (Volochínov). *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 2010.

BENVENISTE, E. *Problemas de lingüística geral*. Vol. I e II. Campinas: Pontes/Unicamp, 1991.

BLANCHOT, M. *La comunidad inconfesable*. Madrid: Arena Libros, 2002.

BORG, E. Discourse community. *ELT Journal Volume*, 57/4, Oxford University Press, p. 398-400, 2003.

ESPOSITO, R. *Communitas: origen y destino de la comunidad*. Buenos Aires: Amorrortu, 2007.

FOUCAULT, M. *A ordem do discurso*. São Paulo: Loyola, 2002.

----. *A arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

MACEDO, M. S. *Interações nas práticas de letramento: o uso do livro didático e da metodologia de projetos*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

ORLANDI, E. *A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso*. Campinas: Pontes, 2011.

SERRANI, S. *Discurso e cultura na aula de língua*. Campinas: Pontes, 2010.

STREET, B. Perspectivas interculturais sobre o letramento. *Revista de Filologia e Lingüística Portuguesa*, n. 8, p. 465-488, 2006.

SWALES, J. Approaching the concept of discourse community. *Annual Meeting of the Conference on College Composition and Communication* (38th, Atlanta, GA), March 19-21, 1987.

WIDDOWSON, H. G. Communication and community: the pragmatics of ESP. *English for Specific Purposes*, vol. 17, n. 1, p. 3-14, 1998.

PROGRAMA: Pós-Graduação em Letras Neolatinas

DISCIPLINA: Projeto Dissertação Mestrado (Luiz Carlos Balga)

Prof.: Luiz Carlos Balga Rodrigues

Siape: 2565407

Código: LEN 730

PERÍODO: 1º semestre 2015

NÍVEL: ME

Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Estudos Linguísticos Neolatinos / Identidade, Cognição e Ensino nas Línguas Neolatinas

HORÁRIO: 3ª feira, de 10h30 às 13h

TÍTULO DO CURSO: Metodologia da Pesquisa em Língua Francesa

EMENTA:

Definição e justificativa da dissertação. Recorte do objeto de estudo e problema. Construção de hipóteses. Determinação dos objetivos, linha teórica e proposta metodológica. Levantamento bibliográfico. Estabelecimento de um cronograma.

Obs.: Disciplina cursada pela orientanda do docente responsável.
<p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>BEACCO, J.-C.. L'approche par compétences. Paris: Didier, 2007.</p> <p>DENIS, Frédérique; BIARD, Jacqueline. Didactique du texte littéraire. Paris: Nathan, 1993.</p> <p>FORQUIN, Jean-Claude. Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas,1993.</p> <p>FREITAS, Alice Cunha de; CASTRO, Maria de Fátima F. G. de (orgs.). Língua e literatura: ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>GADOTTI, Moacir. Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Editora Ática,1995.</p> <p>LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Editora Ática, 2000.</p> <p>LAJOLO, Marisa. O que é literatura. São Paulo: Editora Brasiliense, 1982</p> <p>LARRUY, M. De l'interprétation de l'erreur. Paris: Clé International, 2005.</p> <p>MARTINEZ, Pierre. Didática de Línguas Estrangeiras. São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>ROCHA, C.;BASSO, E. (orgs.) Ensinar e Aprender língua estrangeira nas diferentes idades. São Carlos: Claraluz, 2007.</p> <p>SILVA, Monica Ribeiro. Currículo e competências: a formação administrada. São Paulo: Cortez Editora, 2007.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 1999.</p> <p>TAGLIANTE, C. La classe de langue. Paris: Clé International, 2006.</p> <p>TOLAS, J. et alii. Le Français sur objectifs spécifiques et la classe de langue. Paris: Clé International, 2008.</p> <p>ZILBERMAN, Regina. A leitura e o ensino da literatura. São Paulo: Editora Contexto,1988.</p>

PROGRAMA: Pós-Graduação em Letras Neolatinas		
DISCIPLINA: Projeto Dissertação Mestrado (Mercedes Sebold)		
Profa. Dra. Mercedes Sebold	Siape:1125140	Código: LEN 730
PERÍODO: 1º semestre 2015		NÍVEL: ME
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Estudos Linguísticos Neolatinos / Identidade, Cognição e Ensino nas Línguas Neolatinas		
HORÁRIO: 2ª-feira, 10h 30min – 13h		
TÍTULO DO CURSO: Relação entre língua materna e língua estrangeira na aprendizagem de segunda língua		
<p>EMENTA:</p> <p>Na teoria gerativa, se postula que o fenômeno da aquisição de linguagem se daria a partir da exposição do individuo a insumos (INPUT) de língua. O INPUT iniciaria, assim, a especificação do sistema linguístico. O par de línguas português e espanhol é conhecido por compartilhar alguns traços. Conforme González (2000), o PB e o espanhol são línguas que possuem uma proximidade moderada. Contudo tal proximidade não se mantém quando se trata das estratégias de retomada de objeto. Tais línguas tomam caminhos diferentes, enquanto o espanhol lançaria mão de um item linguístico, o português o apagaria.</p>		
BIBLIOGRAFIA:		

GALVES, Charlotte. *Ensaio sobre as gramáticas do português*. UNICAMP, 2001.

GONZÁLEZ, N. Sobre a aquisição de clíticos do espanhol por falantes nativos do português. In: *Cadernos de Estudos Linguísticos*. v. 36, 1999.

_____. La expresión de la persona em la producción de español/ LE de estudiantes brasileños: perspectivas de análisis. *Hispanismo 2000*, Consejería de Educación y Ciencia, v. 1, 2001.

MONTRUL, Silvina. *The Acquisition of Spanish: Morphosyntactic development in monolingual and bilingual L1 acquisition and adult L2 acquisition*. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2004. Vol. 37.

SEBOLD, M. Mercedes R Q. *Retomada do objeto no espanhol e no português do Brasil e o aprendizado de espanhol L2 por falantes brasileiros*. (Tese de doutorado), UFRJ, 2005.

PROGRAMA: Pós-Graduação em Letras Neolatinas		
DISCIPLINA: Projeto Tese Doutorado (Márcia Pietroluongo)		
Profa.: Márcia Atálla Pietroluongo	Siape: 1227827	Código: LEN 830
PERÍODO: 1º semestre 2015		NÍVEL: DO
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Estudos Linguísticos Neolatinos / Estudos da tradução: teorias e práticas		
HORÁRIO: 4ª feira, 14 às 16h30		
TÍTULO DO CURSO: Argumentação e Tradução Jurídica: Teorias e Métodos		
EMENTA: Definição e justificativa da tese. Recorte do objeto de estudo e problema. Construção de hipóteses. Determinação dos objetivos, linha teórica e proposta metodológica. Levantamento bibliográfico. Estabelecimento de um cronograma.		
BIBLIOGRAFIA: ARISTÓTELES. <i>Retórica</i> . Tradução e textos adicionais de Edson Bini. São Paulo: Edipro, 1ª ed. 2011, 1ª reimp. 2013. BERGEL, Jean-Louis. <i>Théorie Générale du Droit</i> . 4ª ed. Paris : Dalloz, 2003. BITTAR, Eduardo. <i>Linguagem Jurídica</i> . 4ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2009. BITTAR, E. <i>Curso de Filosofia Aristotélica: leitura e interpretação do pensamento aristotélico</i> . Barueri: Manole, 2003. CORNU, Gérard. <i>Linguistique Juridique</i> . 3ª ed. Paris : Montchrestien, 2005. DELMAS-MARTY, Mireille. <i>La Refondation des Pouvoirs. Les forces imaginantes du droit (III)</i> . Paris, ed : Seuil, 2007. MARTINEAU, F. <i>Petit Traité D'Argumentation Judiciaire et de Plaidoirie</i> . 5ª ed. Paris: Dalloz, 2012. PERELMAN, C.; OLBRECHTS-TYTECA, L. <i>Traité de l'Argumentation : La nouvelle rhétorique</i> . 6ª ed. 2a tiragem, Bruxelles: Editions de l'Université de Bruxelles, 2008. _____. <i>Tratado de Argumentação: A Nova Retórica</i> . Tradução de Maria Ermantina de Almeida Prado Galvão; revisão da tradução Eduardo Brandão. 2a ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. _____. <i>Retóricas</i> . Tradução de Maria Ermantina A. P. Galvão. São Paulo:		

Martins Fontes, 2004.
 RECANATI, François. *Les Énoncés Performatifs*. Paris : Éditions de Minuit, 1981.

PROGRAMA: Pós-Graduação em Letras Neolatinas		
DISCIPLINA: Capacitação Didática Mestrado (Antonio Andrade)		
Prof.: Antonio Andrade	Siape: 1530785	Código: LEN 710
PERÍODO: 1º semestre 2015		NÍVEL: ME
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Estudos Linguísticos Neolatinos / Identidade, Cognição e Ensino nas Línguas Neolatinas		
HORÁRIO: A combinar com o professor responsável pela disciplina		
TÍTULO DO CURSO: Formação de professores de língua espanhola		
EMENTA: Análise do discurso; processos de letramento; ensino/aprendizagem de espanhol; didática específica ao ensino de línguas estrangeiras; relação teoria-prática; formação da identidade docente. Obs.: Disciplina a ser cursada por orientandos do docente responsável.		
BIBLIOGRAFIA: BARALO, Marta. Lingüística aplicada: enseñanza y aprendizaje de Español/LE. <i>Revista Interlingüística</i> , v.14, p. 31-43, 2003. BARROS, Cristiano; GOETTENAUER, Elzimar (org.). <i>Coleção Explorando o Ensino - Espanhol: Ensino Médio</i> . Vol. 16. Brasília: MEC/SEB, 2010. BRASIL. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais. Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental. Língua Estrangeira</i> . Brasília: MEC/SEB, 1998. Link: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf ----- . <i>Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Conhecimentos de Espanhol</i> . BRASÍLIA: MEC/SEB, 2006. Link: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf CORACINI, Maria José. O espaço híbrido da subjetividade: o (bem) estar/ser entre línguas. In: <i>A celebração do outro: arquivo, memória e identidade</i> . Campinas/SP: Mercados de Letras, 2007, p. 117-134. GIROUX, Henry; SIMON, Roger. Cultura popular e pedagogia crítica: a vida cotidiana como base para o conhecimento curricular. In: MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). <i>Currículo, cultura e sociedade</i> . 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2008, p. 93-124. GONZÁLEZ, Neide; CELADA, María Teresa. Los estudios de Lengua Española en Brasil. <i>ABEH</i> , Suplemento <i>EL hispanismo en Brasil</i> , p. 35-58, 2000. Link: http://www.mec.es/sgci/br/es/publicaciones/anuario/abeh2000s.pdf LOPES, Alice Casimiro. Parte 1: A centralidade da organização curricular na política. In: <i>Políticas de integração curricular</i> . Rio de Janeiro: Eduerj, 2008, p. 17-39. MOITA LOPES, Luiz Paulo da; FABRÍCIO, Branca Falabella. Identidades em xeque em narrativas contemporâneas. <i>VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais</i> , Coimbra, 2004. Link: http://www.ces.uc.pt/lab2004/inscricao/pdfs/painel64/BrancaFabr_Luiz%20Paulo.pdf ROJO, Roxane. Gêneros do discurso no círculo de Bakhtin: ferramentas para a análise transdisciplinar de enunciados em dispositivos e práticas didáticas. <i>Anais do IV SIGET</i> ,		

Tubarão/SC, Unisul, p. 1761-1775, 2007. Link:

<http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/cd/Port/117.pdf>

SERRANI-INFANTE, Silvana. Formações discursivas e processos identificatórios na aquisição de línguas. *DELTA*, v. 13, n.1, fev. 1997. Link:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44501997000100004

SIGNORINI, Inês. Do residual ao múltiplo e ao complexo: o objeto da pesquisa em Linguística Aplicada. In: SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. (org.). *Linguística Aplicada e transdisciplinaridade*. Campinas/SP: Mercado de Letras, 1998, p. 89-98.

PROGRAMA: Pós-Graduação em Letras Neolatinas		
DISCIPLINA: Capacitação Didática Mestrado (Luiz Carlos Balga)		
PROF. Luiz Carlos Balga Rodrigues	Siape: 2565407	Código: LEN 710
PERÍODO: 1º semestre 2015		NÍVEL: ME
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Estudos Linguísticos Neolatinos / Identidade, Cognição e Ensino nas Línguas Neolatinas		
HORÁRIO: a combinar com o docente responsável.		
TÍTULO DO CURSO: Metodologias de Francês Língua Estrangeira.		
<p>EMENTA: Teorias da linguagem e teorias da aprendizagem. Metodologias de ensino de FLE. Lugar e função de diferentes gêneros textuais no ensino de francês língua estrangeira. Práticas didáticas e avaliação. Obs.: Disciplina a ser cursada pela orientanda do docente responsável.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA: BEACCO, J.-C.. <i>L'approche par compétences</i>. Paris: Didier, 2007. BÉRARD, Evelyne. <i>L'Approche communicative: Théorie et Pratiques</i>. Paris: Clé International, 1992. CUQ, J.-P. ; GRUCA, I. <i>Cours de didactique du français langue étrangère et seconde</i>. Grenoble: PUG, 2002. _____. <i>Dictionnaire de Didactique du Français Langue étrangère et seconde</i>. Paris: CLÉ International, 2003. GALLISSON, Robert. <i>D'Hier à Aujourd'hui - La Didactique Générale des langues étrangères – du Structuralisme au Fonctionnalisme</i>. Paris: Clé International, 1991. LANCIEN, Thierry; DE CARLO, Maddalena. <i>L'interculturel</i>. Paris: CLE International, 1998. LARRUY, M. <i>De l'interprétation de l'erreur</i>. Paris: Clé International, 2005. MARTINEZ, Pierre. <i>Didática de Línguas Estrangeiras</i>. São Paulo: Parábola, 2009. PUREN, Christian. <i>Histoire des méthodologies de l'enseignement des langues</i>. Paris: Nathan-CLE international, 1988. ROCHA, C.;BASSO, E. (orgs.) <i>Ensinar e Aprender língua estrangeira nas diferentes idades</i>. São Carlos: Claraluz, 2007. TAGLIANTE, C. <i>La classe de langue</i>. Paris: Clé International, 2006. _____. <i>L'évaluation et le Cadre européen commun</i>. Paris: Clé international, 2005. TOLAS, J. et alii. <i>Le Français sur objectifs spécifiques et la classe de langue</i>. Paris: Clé International, 2008.</p>		

PROGRAMA: Pós-Graduação em Letras Neolatinas		
DISCIPLINA: História dos Discursos sobre a Língua		
Profa.: Annita Gullo	Siape: 06366095	Código: LEN 806
PERÍODO: 1º semestre 2015		NÍVEL: DO
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Estudos Linguísticos Neolatinos / Identidade, Cognição e Ensino nas Línguas Neolatinas		
HORÁRIO: Terça-feira, das 14h às 16h30		
TÍTULO DO CURSO: A Língua italiana na Itália pós-unificada até os nossos dias.		
<p>EMENTA:</p> <p>Língua, dialetos, italiano <i>standard</i>, italiano regional. Minorias linguísticas. Políticas linguísticas. As mídias, a consolidação da língua italiana e as tendências do “novo italiano”. O repertório linguístico da Itália contemporânea e suas principais características. Ensino de italiano para estrangeiros: uma reflexão sobre a prática docente de LE diante das novas tecnologias.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BALBONI, P.E. <i>Le sfide di Babele. Insegnare le lingue nelle società complesse.</i> Torino. UTET, 2002.</p> <p>BAUMAN, Z. <i>Modernidade Líquida.</i> Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.</p> <p>BERRUTO, Gaetano. <i>Sociolinguistica dell'italiano contemporaneo.</i> Roma: La Nuova Italia, 1994.</p> <p>_____. <i>Fondamenti di sociolinguistica,</i> Roma-Bari, Laterza, 2003</p> <p>COVERI, L., BENUCCI, A., DIADORI. <i>Le varietà dell'italiano. Manuale di sociolinguistica italiana. Con documenti e verifiche,</i> Roma, Bonacci, 2009.</p> <p>DARDANO, Maurizio. <i>Profilo dell'italiano contemporaneo.</i> In SERIANI, L. & TRIFONE, P. <i>Storia della lingua Italiana. Scritto e parlato.</i> Torino: Einaudi, 1994.</p> <p>D'ACHILLE, Paolo. <i>L'italiano contemporaneo,</i> Bologna, Il Mulino, 2006.</p> <p>DE MAURO, Tullio. <i>Storia linguistica dell'Italia Unita.</i> Bari: Laterza, 1993.</p> <p>ECO, Umberto. <i>La ricerca della lingua perfetta.</i> Roma: Laterza, 1993.</p> <p>LÉVY, Pierre. <i>As tecnologias da inteligência. O futuro do pensamento na Era da Informática.</i> Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.</p> <p>MARAZZINI, Claudio. <i>La lingua italiana. Profilo storico.</i> Bologna: Il Mulino, 1998.</p> <p>MORIM, Edgar. <i>Os sete saberes necessários à educação do futuro.</i> Trad. Catarina Eleonora F. da Silva e J. Sawaya: revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>RAIMONDI, Ezio. <i>Letteratura e identità nazionale.</i> Milano: Mondadori, 1998.</p> <p>ROSSI, Fabio. <i>La lingua in gioco. Da Totò a lezioni di retorica.</i> Roma: Bulzoni, 2002.</p> <p>SERIANI, Lucca & ANTONELLI, Giuseppe. <i>L'italiano istruzioni per l'uso. Storia e attualità della lingua italiana.</i> Milano: Mondadori, 2006.</p> <p>SOBRERO, A. <i>Introduzione all'italiano contemporaneo. Le varietà e gli usi.</i> Bari: Laterza, 1998.</p> <p>_____. <i>Introduzione all'italiano contemporaneo. Le strutture.</i> Bari: Laterza, 2003.</p> <p>TRIFONE, Pietro. <i>Lingua e identità. Una storia sociale dell'italiano.</i> Roma, Carocci, 2006</p>		

_____ . *Storia linguistica dell'Italia disunita*, Il Mulino, Bologna, 2010.

PROGRAMA: Pós-Graduação em Letras Neolatinas		
DISCIPLINA: Multiculturalismo e Linguagens		
Prof.: Antonio Andrade	Siape: 1530785	Código: LEN 863
PERÍODO: 1º semestre 2015		NÍVEL: DO
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Estudos Linguísticos Neolatinos / Identidade, Cognição e Ensino nas Línguas Neolatinas		
HORÁRIO: 5ª feira, de 10:30 – 13:00		
TÍTULO DO CURSO: Tecnologia, mídia, discurso e suas implicações nas práticas educacionais.		
<p>EMENTA: Os objetivos do curso são os seguintes:</p> <p>(1) Examinar de que modo os discursos midiáticos e relacionados à tecnologia atravessam as práticas pedagógicas e as políticas educacionais contemporâneas e estão intrinsecamente ligados às construções identitárias de discentes e docentes. Ao mesmo tempo, será abordada a relação entre limite e transgressão, definida por Foucault como modo de compreensão da ideia de resistência aos processos de normatização, tendo em vista a abertura a diferentes usos e experimentações de linguagem que as tecnologias oferecem.</p> <p>(2) Focalizar o modo como o contexto da cibercultura configura processos de virtualização do texto (hipertexto), estreitando os laços entre performance e leitura e produzindo novas formas de interação.</p> <p>(3) Discutir o impacto que as formas de mediação produzem nos campos social e cultural, levando em conta a diferença entre as noções de cultura de massa e cultura popular no contexto latino-americano, marcado por desigualdades e por tensos movimentos históricos de conformismo e resistência.</p> <p>(4) Abordar a importância das tecnologias e da virtualidade no debate contemporâneo em torno das noções de biopolítica, comunidade e multidão.</p> <p>(5) Analisar as relações corpo, subjetividade, poder e saber desencadeadas pela disseminação de dispositivos móveis de acesso às redes informáticas e pelas políticas de aproximação da escola às novas tecnologias de comunicação. Refletir ainda sobre propostas pedagógicas ligadas à noção de multiletramentos, enfocando os impactos que a diversidade cultural e a multiplicidade de linguagens geram na instituição escolar, em geral, e nas práticas de ensino de línguas estrangeiras, em particular.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>BARRETO, R. G. <i>Discurso, tecnologias, educação</i>. Rio de Janeiro: Eduerj, 2009.</p> <p>CHAUI, M. <i>Conformismo e resistência</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.</p> <p>CORACINI, M. J. Pós-modernidade e novas tecnologias – no discurso do professor de línguas / A sedução do discurso publicitário sobre escolas de línguas e a constituição da identidade. In: <i>A celebração do outro: arquivo, memória e identidade</i>. Campinas: Mercado de Letras, 2007, p. 209-225.</p>		

- CORRÊA, M. L. G. Linguagem verba e não-verbal. In: *Linguagem & comunicação social: visões da linguística moderna*. São Paulo: Parábola, 2002, p. 13-20.
- FOUCAULT, M. Prefácio à transgressão. In: *Ditos e escritos*. Vol. 3. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006, p. 28-46.
- GARCÍA CANCLINI, N. *Diferentes, desiguais e desconectados: mapas da interculturalidade*. Rio de Janeiro: Ed.UFRJ, 2005.
- HARDT, M. & NEGRI, A. *Império*. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- KRISTEVA, J. *Introdução à semântica*. São Paulo: Perspectiva, 2012.
- KUMARAVADIVELU, B. A linguística aplicada na era da globalização. In: MOITA LOPES, L. P. (org.) *Por uma linguística aplicada indisciplinar*. São Paulo: Parábola, 2006, p. 129-148.
- LÉVY, P. *Cibercultura*. São Paulo: Ed. 34, 2009.
- LÉVY, P. *O que é o virtual?* São Paulo: Ed. 34, 2011.
- MARTÍN-BARBERO, J. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. Rio de Janeiro: Ed.UFRJ, 2009.
- ROJO, R. & MOURA, E. (orgs.) *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola, 2012.
- SARLO, B. O sonho acordado. In: *Cenas da vida pós-moderna: intelectuais, arte e videocultura na Argentina*. Rio de Janeiro: Ed.UFRJ, 2006, p. 53-98.
- SIBILIA, P. A escola no mundo hiperconectado: redes em vez de muros? *Revista MATRIZES*, São Paulo, USP, ano 5, n. 2, p. 195-211, jan./jun. 2012.
- VIRNO, P. *Gramática da multidão: para uma análise das formas de vida contemporâneas*. São Paulo: Annablume, 2013.
- ZUMTHOR, P. *Performance, recepção, leitura*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

PROGRAMA: Pós-Graduação em Letras Neolatinas		
DISCIPLINA: Línguas em contato		
Prof.: Pierre Guisan	Siape: 011250437	Código: LEN 861
Prof. João Baptista M. Vargens visitante (a ser confirmado). Professores convidados (a serem confirmados: 3 docentes).	Siape: 6370182	
PERÍODO: 1º semestre 2015		NÍVEL: DO
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Línguas e culturas em contato		
HORÁRIO: 3ª feira, de 10h30 às 13h		
TÍTULO DO CURSO: Línguas e fronteiras, continuidades culturais e conflitos, história e mitologia.		
EMENTA: Estará em destaque no curso a ambiguidade de noções tidas habitualmente como óbvias, que, entretanto serão questionadas de forma crítica, com o apoio em particular tanto da sociolinguística como dos estudos literários e históricos		
<ul style="list-style-type: none"> • O espaço mediterrâneo e a sua história: um paradigma? • Línguas ou variedades; instrumentalizações e “territorializações”. • Língua <i>versus</i> escrita, e o papel das produções literárias. • A função da produção literária. • Língua “padrão”, língua <i>franca</i> e línguas “minoritárias”. 		

<ul style="list-style-type: none"> • Línguas, religiões e fronteiras. Revisão histórica e problemas atuais. <p>Obs.: As aulas serão dadas em português.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>Em fase de elaboração.</p>

PROGRAMA: Pós-Graduação em Letras Neolatinas		
DISCIPLINA: Escrita, Língua e Cognição		
Profa.: Tânia Reis Cunha	Siape: 2168037	Código: LEN 805
PERÍODO: 1º semestre 2015	NÍVEL: DO	
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Estudos Linguísticos Neolatinos / Identidade, Cognição e Ensino nas Línguas Neolatinas		
HORÁRIO: 3ª feira, de 14h00 às 16:30h		
TÍTULO DO CURSO: Atividades de leitura em situação de ensino aprendizagem de língua estrangeira.		
<p>EMENTA:</p> <p>Dimensão lingüística, pragmática e discursiva da leitura em língua estrangeira. Técnicas de abordagem do texto escrito na aula de leitura em língua estrangeira.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>CORRÊA, A.M.S., CUNHA, T.R. Coesão e Coerência Textuais: da teoria à prática. IN: PAULIUKONIS, M.A.L., GAVAZZI, S. (org). <i>Da língua ao discurso – reflexões para o ensino</i>. 2ª edição. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.</p> <p>_____.Trabalhando a leitura em sala de aula. IN: PAULIUKONIS, M.A.L., SANTOS, L.W. dos. <i>Estratégias de leitura: texto e ensino</i>. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.</p> <p>JOVER-FALEIROS, R. Problemas de leitura e problemas com a leitura: noções para a abordagem da leitura em contexto de ensino-aprendizagem de FLE. IN: PIETRARÓIA, C.M.C., ALBUQUERQUE-COSTA, H. (orgs). <i>Leitura(s) em francês língua estrangeira</i>. São Paulo: Paulistana; Capes, 2014. (Série Enjeu) vol. 2, pp. 71-86.</p> <p>KLEIMAN, Ângela. <i>Oficina de leitura: teoria e prática</i>. Campinas: São Paulo, 1993.</p> <p>KOCH, I. V., ELIA, V. <i>Ler e compreender os sentidos do texto</i>. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>PIETRARÓIA, C.M.C., ALBUQUERQUE-COSTA, H. Leitura digital no ensino-aprendizagem de francês língua estrangeira. IN: PIETRARÓIA, C.M.C., ALBUQUERQUE-COSTA, H. (orgs). <i>Leitura(s) em francês língua estrangeira</i>. São Paulo: Paulistana; Capes, 2014. (Série Enjeu) vol. 2, pp. 13-35.</p> <p>PIETRARÓIA, C.M.C. Questões de leitura: aspectos práticos e teóricos da leitura em Francês Língua Estrangeira. São Paulo: Annablume, 2001. (Parcours 13)</p> <p>_____. Ainda há lugar para o francês instrumental no século XXI? IN: DAHLET, V. B. (coordenadora). <i>Ciências da linguagem e didática das línguas</i>. São Paulo: Humanitas: FAPESP, 2011. pp. 339-350.</p> <p>VAN DIJK, T.A. & KINTSCH, W. <i>Strategies of discourse comprehension</i>. Orlando/London, Academic Press, 1983.</p>		